



DIA MUNDIAL do CANCRO do OVÁRIO

8 de maio

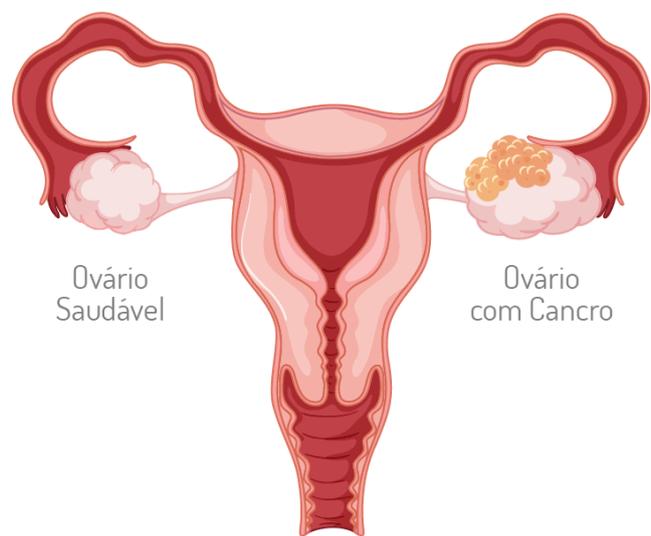
O **Dia Mundial do Cancro do Ovário** celebrou-se pela primeira vez a 8 de maio de 2012. Desde então, todos os anos as organizações do mundo inteiro dedicam o dia para **melhorar a consciencialização e prevenir o risco do cancro do ovário**.




60%
dos casos de cancro
do ovário são diagnosticados
num estágio avançado

Existe pouco conhecimento sobre **os sinais e sintomas do cancro do ovário**, o que contribui para que seja diagnosticado em fase tardia. Por isso, a taxa de sobrevivência do cancro do ovário é a mais baixa de todos os cancros que afetam as mulheres.

O cancro do ovário é a neoplasia do aparelho genital feminino que apresenta maior taxa de mortalidade. Atingindo, sobretudo, mulheres no período pré e pós menopausa (a idade



média é de 54 anos), apresenta uma **taxa de mortalidade** de cerca **de 70%**, de acordo com um estudo da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Quais são os fatores de risco?

As causas do cancro do ovário ainda não são conhecidas. Há, contudo, fatores de risco que se encontram associados à doença e que merecem especial atenção. Nomeadamente:

- **Antecedentes familiares de cancro do ovário:** o risco aumenta em função do número de familiares de primeiro ou segundo grau afetados (mãe, irmãs) sobretudo se em idade precoce.
- **Mulheres com antecedentes de cancro** da mama, útero ou colorretal, têm maior risco de cancro do ovário.

- **Mutações genéticas herdadas:** podem encontrar-se mutações genéticas entre 5% a 10% dos casos de cancro do ovário.
- **A idade:** o risco aumenta a partir dos 55 anos.
- **Uso de terapêutica hormonal de substituição após a menopausa.**
- **Uso de fármacos para tratamento da infertilidade** (como os estimuladores da ovulação).
- **Não ter filhos:** as mulheres sem filhos apresentam um risco aumentado de cancro do ovário.
- **Obesidade.**

Quais os sintomas?

A localização abdominal dos ovários conduz a que os sintomas da doença se revelem mais ao nível abdominal do que pélvico.

De forma geral, as queixas são:



- **Dor ou inchaço abdominal, pélvico, das costas ou pernas.**
- **Dor pélvica.**
- **Problemas gastrointestinais como indigestão, diarreia, prisão de ventre, gases ou arrotos excessivos.**

- Náuseas.
- Cansaço permanente.

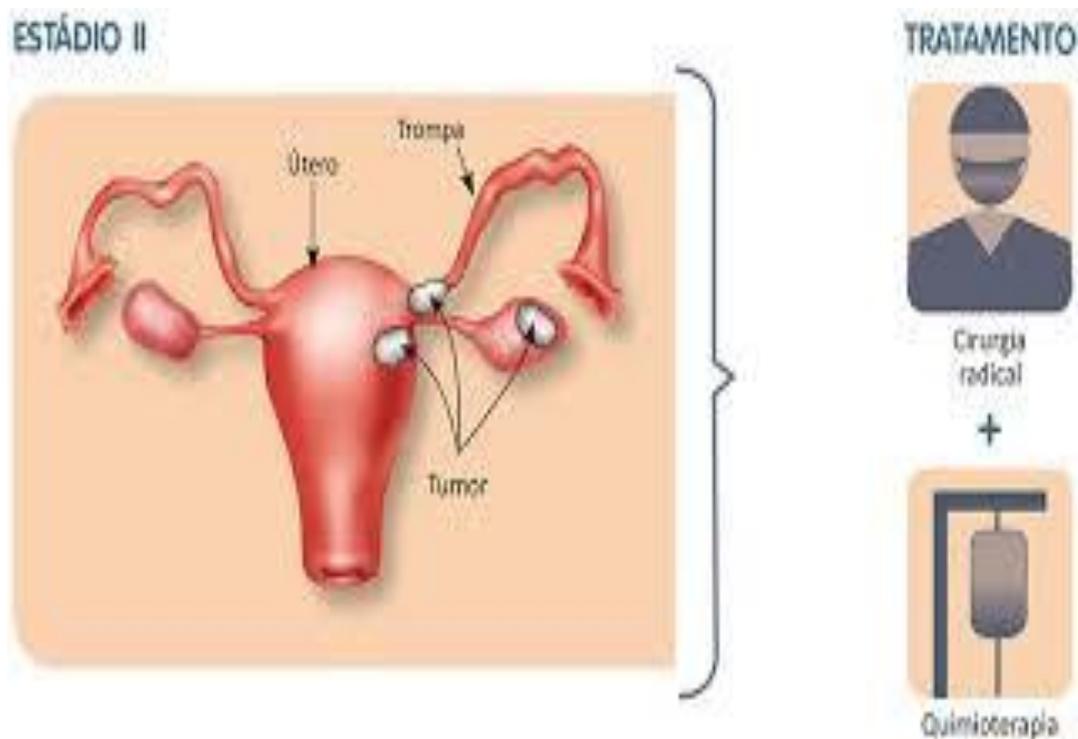
Diagnóstico e Tratamento



Depois de identificada a massa intra-abdominal, normalmente através de ecografia ou TAC pélvico, o médico recorre à biopsia para assim fazer o diagnóstico.

O tratamento padrão atual do cancro do ovário consiste na **cirurgia**, seguida frequentemente por **quimioterapia**. Nos casos em que, pelas suas características, a doença é considerada

inoperável, é efetuada quimioterapia prévia, seguida de cirurgia de redução tumoral.



A vigilância é a principal arma no combate ao cancro do ovário, uma patologia que é a 7ª causa de morte feminina em todo o mundo.



maio de 2021

Documento elaborado pela Equipa da Educação para a Saúde